

Capital de exportação

Os norte-americanos poderão empregar cerca de dois bilhões de dólares por ano em países estrangeiros. Esta é a soma que existe nos bastidores da declaração conjunta dos presidentes Truman e Marshall. A cifra é dividida pela Associação Nacional de Industriais, em conexão com os projetos do Plano Marshall.

O Plano Marshall deverá terminar em 1952. A partir desta data, o auxílio norte-americano à reconstrução deverá assumir a forma de empréstimos e de investimentos. Para tais investimentos — diz a Associação de Industriais — haverá uma disponibilidade de dois bilhões de dólares, por ano.

Naturalmente, o capital tende a fluir em direção aos países onde há não só maiores oportunidades mas também maiores garantias. O chanceler Raul Fernandes chama a atenção dos norte-americanos para as possibilidades e progresso do Brasil. "Mesmo os grandes países que se afirmam — diz Fernandes — como a França e a Inglaterra, que têm colônias sob a mesma latitude, jamais puderam igualar o desenvolvimento do Brasil".

Mas é o próprio presidente Truman que revela o desejo de receber capital estrangeiro, ao declarar que eles são necessários para o maior desenvolvimento do país. Nos termos da declaração conjunta que expediu com o presidente Truman, Duta prepara-se para lançar a base de um tratado que estimule a corrente de investimento do capital particular. Tal tratado viria enquadrar-se perfeitamente dentro do Quarto Plano do programa de governo do presidente Truman.

O progresso das áreas menos desenvolvidas não depende apenas da assistência técnica; depende também de recursos financeiros.

Por ser assim, o capital particular tem uma importante função que cumprir para a execução do Quarto Plano. Ainda existe, nos circuitos financeiros dos Estados Unidos, uma certa reserva com relação à inversão fora do país. Esta reserva é decorrente, em parte, de algumas concepções que predominam em determinados setores da opinião estrangeira. Tais concepções atribuem-se na ideia de "capital colonializador". Segundo esta ideia, o capital vindo de fora é atacado como sendo imperialista, e os capitalistas são uma espécie de vilões internacionais.

Outras razões fundamentais para a reserva dos industriais norte-americanos com relação a empregar dinheiro em outros países são as seguintes:

- 1) Restrições legais que tornam a operação economicamente impossível.
- 2) Taxação excessiva.
- 3) Problemas trabalhistas.
- 4) Ameaça de expropriação.

Por meio de acordos com o que os presidentes Duta e Truman se propõem a realizar, será possível reverter tais problemas. A questão é posta em termos reais pelo secretário de Comércio dos Estados Unidos, Mr. Charles Sawyer. Disputa, textualmente: "Não se podem continuar indefinidamente tentando equilibrar a diferença entre nossas exportações e nossas importações proporcionando dólares a outros países por meio de empréstimos ou doações voluntárias. É preciso que encontremos outras formas de auxiliar as nações necessitadas. Uma das melhores formas é incentivar os nossos homens de negócios a investir capital no desenvolvimento dessas nações".

AL NETO

ESTACIONÁRIA A SITUAÇÃO EM BERLIM

Manifestação contra o desmonte de fábricas de guerra

Berlim, 31 (R. Omalley, da A. P.) — A administração ferroviária russa recusou-se a mediar na greve dos 12.000 ferroviários. A proposta do prefeito Reuter, do setor ocidental, para discutir a greve, foi rejeitada por Krekemeier, presidente da Reichsbahn. Este declarou que a Reichsbahn não reconhece o Sindicato Alemão Livre, bolchevista, como agente legal para negociações.

Os líderes disseram que a greve continuará. O impasse de hoje elimina as esperanças de próxima solução.

De russos anunciaram o início das manobras, mas os pilotos aliados não viram nenhum avião russo.

A RÓSSIA RESPONSÁVEL

Berlim, 31 (R.) — Os representantes aliados no Centro de Segurança Aérea comunicaram ao representante russo que a Rússia seria responsável por qualquer dano aos aviões da ponte aérea causado pelos exercícios de fogo russo no corredor.

SONEÇÃO DE MAQUINAS

Hamburgo, 31 (A. P.) — Os proprietários dos maiores estaleiros aliados não viram nenhum avião russo.

Os irmãos Rudolf e Walter Blohm, dos famosos estaleiros Blohm und Voss, de Hamburgo, deverão comparecer no tribunal a 7 de junho.

DESMONOPOLIZAÇÃO

Francfort, 31 (F. P.) — O início da "desmonopolização" na bizona foi anunciado pelo general Hays, governador adjunto americano. Importantes departamentos autônomos de gigantes "trust" de produtos químicos "IG Farbe" serão postos à venda em futuro próximo.

MANIFESTAÇÕES ALEMAES

Gelsenkirchen, 31 (F. P.) — A iminente desmontagem de 11 usinas da indústria proibida do Ruhr, entre as quais a "Gelsenberg-Benzin AG" e a "Hydrierwerk Schvelgen AG", de Gelsenkirchen, provocou protestos entre operários do Ruhr.

Várias manifestações se realizaram; os operários dessas usinas impedem que as equipes de desmontagem efetuem o trabalho. Hoje, as autoridades de Gelsenkirchen organizaram grande manifestação de protesto: participaram oito mil operários. As lojas e escritórios fecharam.

PERSEGUIÇÕES

Berlim, 31 (R.) — A seita dos "adeptos de Jeová" protestou contra a "onda de perseguição" contra a zona russa. A polícia move intensa campanha contra a organização, pois não obedece às diretivas do Partido bolchevista. Muitos serviços religiosos foram proibidos e interrompidos pelas autoridades nas últimas semanas.

NOVA PROPOSTA RUSSA REJEITADA

Vishinsky queria que representantes da Alemanha oriental fossem ouvidos em Paris — A resposta de Schuman — É possível que se discuta agora o segundo ponto da ordem do dia

Paris, 31 (Jean Deroche, da F. P.) — Era esperada com interesse maior a sessão de hoje da conferência do Conselho dos Quatro Ministros das Relações Exteriores, porque se dizia que Vishinsky, o chefe da delegação soviética, a expor, minuciosamente, como lhe tinham pedido seus colegas ocidentais, as razões da vitória dos quais foram rejeitados os projetos de programa em cinco pontos para a unificação política e econômica da Alemanha, que lhe haviam submetido sábado último os ministros das Relações Exteriores das potências ocidentais.

E a expectativa era que, após essa exposição, o diplomata russo submeteria, por sua vez, aos colegas do Ocidente um contra-projeto da Alemanha. Esse contra-projeto poderia se inspirar nos princípios da Constituição de Weimar, ou Vishinsky tomaria certos pontos para apresentá-lo à Conferência a Constituição em 144 artigos que foi adotada, por 2015 votos contra apenas um, pelo congresso do Povo Alemão, que se reuniu nos soviéticos. Esperando-se tudo isso, porém, a expectativa era que os esforços do ministro russo resultariam nulos, pois não seriam compensados com a aceitação ocidental. A "instituição" feita pelos alemães comunistas, com apoio e colaboração das autoridades soviéticas, nunca fora aprovada nem pelos alemães das zonas ocidentais — que têm a sua — nem pelas autoridades francesas, inglesas e americanas.

Essas prognósticos mais ou menos se confirmaram: Vishinsky não apresentou nenhum contra-projeto constitucional nem levou à Conferência a Constituição do Congresso do Povo; mas, após falar durante longas horas, quase duas

horas e meia, para tão apenas reafirmar o que dissera ontem — isto é que a proposta alemã não era aceitável — Vishinsky não fez mais do que reiterar a aceitação da lei fundamental comunista, mas de uma delegação alemã composta de representantes do Congresso do Povo, o organizador da referida Carta, fosse ouvida pela Conferência.

Como se via, o pedido de Vishinsky não foi aceito; os três Ministros ocidentais rejeitaram a solicitação de audiência dos delegados do Congresso do Povo.

E assim a oitava sessão da Conferência do Conselho dos Quatro Ministros, iniciada às 15.30, sob a presidência do Secretário de Estado norte-americano Acheson, foi levantada às 18.15, sem que ainda desta vez se tivesse chegado a qualquer acordo.

Vale isto por dizer que não há mais mesmo dos Quatro em um terreno de harmonia para o primeiro ponto da ordem do dia da Conferência, a unidade alemã; os observadores acham que talvez a Conferência seja mais feliz ao abordar o segundo ponto da ordem

do dia, que trata das questões econômicas. Admite-se que se venha a conseguir um acordo nesse ponto; e diz-se que, talvez, para facilitar sua elaboração, os Quatro representantes de pouco tempo ao expediente das sessões secretas...

O desenvolvimento da sessão: Logo ao começarem os trabalhos da sessão, o presidente Dan Acheson deu a palavra a Vishinsky. O delegado russo, respondendo ao pedido que lhe fora feito ontem por Bevin, entrou em detalhes mínimos e criticou, mais uma vez e mais uma vez com abundância de expressões, o Estatuto de Ocupação, estabelecido em Washington, o princípio das decisões tomadas por maioria e o "federalismo", que, na sua opinião, "foi imposto aos alemães" com a lei fundamental de Bonn. Repetiu, novamente, que as potências ocidentais violaram há muito tempo os acordos de Potsdam e afirmou que essas violações se tinham manifestado mesmo antes da ruptura do Conselho de Controle Quadruplo.

Após o fim de seu longo arrazoado, Vishinsky declarou que havia feito a análise pedida. E, mais uma vez, frisou que, no interesse do povo alemão e no da paz europeia, é que fora obrigado a rejeitar a proposta ocidental.

Nem Bevin, nem Acheson, responderam ao Ministro das Relações Exteriores da Rússia Soviética; Schuman, de seu lado, disse que achava que teria que levar muito tempo se fosse responder à toda a argumentação do colega russo; limitou-se, portanto, a rebater certos pontos de detalhe. O chefe da diplomacia francesa repeliu, principalmente, a ideia, emitida por Vishinsky, de que a proposta ocidental constituía um "dik-tat" das potências do Ocidente à URSS, contrário, o que as potências ocidentais queriam e pediam era tão somente que se procurasse uma solução de compromisso, um meio de discussão equitativo; de modo nenhum, não procuravam nem queriam impor sua vontade. Nesse sentido disse mais algumas palavras o titular do Quai d'Orsay.

No fim da sessão, é que o Ministro russo do Exterior apresentou sua nova proposta: que o Conselho dos Quatro ouvisse uma delegação do Congresso do Povo, que acaba de aprovar, em Berlim, a Constituição para a zona oriental. Não se sabe se Vishinsky, de imediato, os três representantes ocidentais — Bevin, Schuman, Acheson, — rejeitaram a proposta russa, declarando que até agora nenhuma delegação alemã havia sido

recebida pelo Conselho dos Quatro. Não achavam aconselhável quebrar-se esse sistema. E foi tudo...

Impressão: Os meios informados que estão acompanhando a Conferência, acham que esta chegou a um "ponto morto". Como salientamos no princípio, não mais é possível chegar a nenhum ponto da ordem do dia: a unidade alemã. Nada adianta prolongar a sessão, pois, em qualquer caso, os ocidentais não abrem mão de sua proposta, baseada no princípio da aceitação da lei fundamental do Bonn; do outro, o representante oriental quer que se baseie a unidade alemã em princípios menos "federalistas". Isto é tanto mais verdadeiro, quanto mais se aproxima o Congresso do Povo. Pelo que se sabe momentaneamente, esse ponto terá, assim, que ser abandonado; e é possível que já amanhã a Conferência emerja do debate do segundo ponto da ordem do dia, isto é, a trata de Berlim e da moeda.

EISLER PARTICIPARIA DE UMA REUNÃO DO COMINFORM

O fugitivo comunista num vôo de Londres a Praga sem escalas

Praga, 31 (U. P.) — Gerhart Eisler, comunista alemão que recentemente fugiu dos Estados Unidos, que escapou aos esforços do Departamento de Justiça dos Estados Unidos para conseguir sua extradição da Tchecoslováquia, chegou hoje a esta capital, procedente de Londres, tendo viajado a bordo de um avião tcheco. As primeiras palavras de Eisler foram: "Sinto-me contente por estar novamente numa terra livre".

A chegada de Eisler coincidiu com as informações de que está sendo celebrada uma conferência secreta dos chefes comunistas em algum lugar da Tchecoslováquia. Eisler negou-se a revelar se havia chegado para participar dessa conferência. Entretanto, falou com satisfação a respeito do fracasso dos esforços norte-americanos por extradi-lo. Disse que "nenhum juiz dos Estados Unidos, teria concedido a minha liberdade. Na atmosfera atual, criada pelo Comitê das Atividades Anti-Norte-Americanas, qualquer juiz não vacilaria em me condenar".

Eisler, cuja liberdade foi assegurada por um juiz britânico, declarou que o Departamento de Justiça dos Estados Unidos não poderia conseguir sua extradição da Tchecoslováquia, pois o Secretário da Justiça, Tom Clark, "negueira-me a pedido do Comitê da Câmara dos Representantes que investiga as atividades anti-norte-americanas".

Um pequeno grupo de funcionários tchecos e poloneses foram ao aeroporto para receber Eisler. Ao dirigir-se à luxuosa "Sala Diplomática", reservada habitualmente aos diplomatas da mais alta hierarquia, Eisler respondeu a uma saudação de punho fechada feita por um mecânico do aeroporto.

O líder comunista assegurou aos jornalistas ser mais feliz e livre aqui do que nos Estados Unidos. Ao se lhe pedir uma opinião sobre o suposto julgamento feito pelo Secretário da Justiça norte-americano, Tom Clark, segundo o qual Eisler era o maior comunista dos Estados Unidos, Eisler respondeu: "Não sou, porém, Clark é o maior de todos os Estados Unidos".

Depois de uma breve refeição na "Sala Diplomática", Eisler foi conduzido à sede da Embaixada polonesa, situada no centro da capital, onde se encontra o escritório de Eisler. Eisler respondeu a uma saudação de punho fechado feita por um mecânico do aeroporto.

O líder comunista assegurou aos jornalistas ser mais feliz e livre aqui do que nos Estados Unidos. Ao se lhe pedir uma opinião sobre o suposto julgamento feito pelo Secretário da Justiça norte-americano, Tom Clark, segundo o qual Eisler era o maior comunista dos Estados Unidos, Eisler respondeu: "Não sou, porém, Clark é o maior de todos os Estados Unidos".

FALARIA AO COMINFORM

Londres, 31 (U. P.) — O vôo precipitado de Gerhart Eisler para Praga, que veio fortalecer a crença de que o Cominform está reunido em qualquer parte da Europa Oriental. Muitos dos comunistas de maior destaque da Europa se encontram reunidos em Praga, por motivo do congresso do Partido Comunista tcheco, que terminou na noite de sábado. Posteriormente desapareceram silenciosamente da circulação, mas, que se saiba, não deixaram a Tchecoslováquia.

Um segundo participante de sumo valor, numa reunião do Cominform, de vez que poderá apresentar ideias recentes sobre os êxitos e fracassos dos comunistas nos Estados Unidos, que os comunistas consideram como o principal inimigo. Eisler teve que falar ao compromisso de falar em público esta noite, em Londres, para poder desmentir em Praga sua não anunciada missão.

Na Tchecoslováquia, Eisler foi recebido por vários líderes comunistas, inclusive o vice-primeiro ministro soviético Georgy Malenkov, membro do Politburo soviético, que já havia recebido material de guerra entrado pelo porto livre de Hong Kong.

Fazendo ênfase desmentido, um porta-voz do Foreign Office acrescentou: "Nenhum equipamento militar, de qualquer natureza, passou por Hong Kong. O tráfego continua a ser normal naquele porto. Não houve nenhum bloqueio da linha comunista". (O ministro nacionalista chinês declarou também que os comunistas da China, da Coreia do Norte, Índia e da Malásia, tinham recebido material de guerra entrado pelo porto livre de Hong Kong).

AURIOL NA ARGÉLIA

Bone, 31 (F. P.) — O presidente da República francesa, Mr. Vincent Auriol, prossegue sua viagem através da Argélia, tendo chegado hoje de manhã a Bone. O presidente entregou a condecoração da "Cruz de Guerra" à Argélia, sob a forma de uma medalha, e participou heróica da cidade de Bone na libertação da Tunísia e da França, salientando ainda os esforços de reconstrução e a vontade de renascimento da cidade.

Acrescentou o presidente "Bona demonstração que a Argélia representa, sob a égide da França, uma criação cívica. A Argélia, sob a lei da República está destinada a um futuro de bem-estar e felicidade". Salientando "a obra material, a obra de concórdia cívica e a obra de ampla fraternidade" realizada na Argélia, Vincent Auriol concluiu declarando: "Experimentamos juntos as mesmas provações. Pelo nosso trabalho solidário e pela amizade humana vivemos as mesmas alegrias".



EISLER LIBERTADO PELA JUSTIÇA INGLESA — Gerhart Eisler, o foragido da polícia norte-americana, aparece entre políticos tchecos que se reuniram no aeroporto de Praga. Eisler foi libertado pelo juiz Laurence Dunne, da Corte de Bow Street, que concedeu o pedido de extradição dos Estados Unidos. Eisler estava sob fiança, dependendo de apelação, acusado de falsas informações para obtenção de passaporte e desrespeito ao Congresso dos Estados Unidos. Eisler já se achava em Praga a caminho de Leipzig, onde será processado. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

ESTADO DE SÍTIO EM TODA A BOLÍVIA

Receios de guerra civil — Já se eleva a 50 o número de mortos

La Paz, 31 (Alveteu, da A. P.) — Um desmatamento de 200 soldados combatentes 2.000 grevistas, pelo controle das minas de estanho de Uspundi, da Companhia Patino, Howard Keller, superintendente da companhia, norte-americano, foi aprisionado pelos mineiros como refém em apoio da exigência de que o governo permitisse a volta de 28 líderes sindicais deportados para o Chile na sexta-feira. E a continuação da violência que, segundo o governo, "tem inspiração política" provocando "estado de guerra civil" iniciado no fim da semana na região das minas de estanho dos Andes a sudeste desta capital.

Ontem à noite, o governo decretou o estado de sítio em todo o país. Cidadãos norte-americanos e outros estrangeiros são evacuados das áreas das minas. Noticiam que o número de mortos atingiu 50.

Os mineiros foram mortos e se feridos ontem, num ataque ao posto de polícia de Huapuni. Vários policiais também ficaram feridos. O general Ovidio Quiroga, comandante da região de Oruro, enviou reforços. Os mineiros atiraram bônus de combate, que fizeram ontem seus colegas na mina. Seis mil soldados, 15 mil armas, 15 mil munições, cortaram as comunicações ferroviárias e telefônicas com Oruro.

A lista oficial de mortos inclui 3 norte-americanos, os engenheiros O'Connor, da California, e Kretting, de Washington, e dois funcionários bolivianos, detidos com eles. A O'Connor, quando seu marido foi atacado pelos mineiros, disse: "Se não rem meu marido, prefiro morrer com ele". O'Connor escondeu a contra as balas, e foi fatalmente ferido por duas balas no pescoço. Acrescenta-se a sr. O'Connor que Patrick Green e Wilbur Cook foram espancados e pisados. Mais tarde, ambos foram para o hospital de Catavi.

A greve dos ferroviários foi convocada em apoio aos mineiros, mas os sindicatos de La Paz, Cochabamba, Yuni e Viacha se manifestaram contrários. 140 estrangeiros e 150 bolivianos foram presos. A greve dos ferroviários foi convocada em apoio aos mineiros, mas os sindicatos de La Paz, Cochabamba, Yuni e Viacha se manifestaram contrários. 140 estrangeiros e 150 bolivianos foram presos.

Alguns altos funcionários da mina de Colquiri, da Hochschild, foram detidos ontem pelos grevistas; outros que não bem tratados. Entre os reféns está o gerente Wood; passaram a noite em suas residências, sob guarda.

A greve se propagou lentamente. Hoje, o sindicato de Uyuni, sul de Oruro, declarou-se também em greve. Os soldados ocuparam a estação de ferro de Uyuni e o telegráfico. Os mineiros de Pulacayo, a pequena distância, abandonaram o trabalho.

O governo declarou que as desordens são promovidas pelo "Movimento Nacionalista Revolucionário" e pelo "Partido Operário Revolucionário". La Paz, 30 outras pessoas detidas a adotar todas as medidas necessárias contra os sediciosos. Sob a Constituição, o estado de sítio de

Para pôr em execução os tratados de paz

Notas de Washington e Londres à Hungria, Romênia e Bulgária

Londres, 31 (R.) — Os governos da Grã-Bretanha e Estados Unidos apresentaram, esta noite, notas aos governos da Hungria, Romênia e Bulgária, informando-os de sua intenção de pôr em funcionamento o mecanismo destinado a fazer executar os tratados de paz com aqueles países.

Ao mesmo tempo, notas foram também apresentadas aos

embaixadores da União Soviética em Sofia, Bucareste e Budapest, convidando-os a tomar parte na decisão para pôr em execução os três tratados de paz.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos protestaram, em fins do mês passado, junto aos governos da Hungria, Romênia e Bulgária, contra o que qualificaram de "repetidas violações dos tratados de paz" e advertiram que, a menos que os três governos se comprometessem a respeitar, no futuro, as liberdades políticas estipuladas nos tratados, as três potências ocidentais veriam-se obrigadas a adotar medidas para garantir a execução de suas cláusulas.

A Hungria, Romênia e Bulgária, entretanto, rejeitaram os protestos, dizendo serem os mesmos destituídos de fundamento. Entre as violações das liberdades políticas às quais se referiram as notas da Grã-Bretanha e Estados Unidos contam-se o recente julgamento do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, o julgamento dos quinze pastores protestantes na Bulgária, a execução, em 1947, do líder da oposição búlgara, Nikola Petkov, e a condenação à prisão perpétua do líder da oposição na Romênia, Julius Maniu.

A atual ação conjunta anglo-norte-americana é o primeiro movimento levado a efeito por qualquer potência aliada, desde o término da guerra, para a adoção de medidas tendentes a forçar o cumprimento das obrigações estipuladas em tratados de paz.

Observadores diplomáticos locais declaram que a União Soviética tem discordado continuamente das acusações formuladas pela Grã-Bretanha e Estados Unidos relativas às violações dos tratados de paz pela Hungria, Bulgária e Romênia, e que, portanto, não é provável que os três embaixadores russos nos quais foram também dirigidas as notas, tomem parte na decisão anglo-norte-americana de pôr em execução os tratados de paz com aqueles países.

Na Ásia, esquecido das gentes porque o seu soberano era um homem rico, o Haiderabad espera que o mundo fale com verdade o idioma da independência, enfático na Índia e mal balbuciado na Birmânia. O povo argentino espera que Peron mude de fé, que o Estado mude de presidente, e que a História continue a ser feminina e continue a ter aqueles súbitos caprichos volúveis que caracterizavam, ainda nos tempos de Bourget, as filhas de Eva.

A Áustria, sufocada, espera a sua sentença; a Hungria, ansiosa, espera a sua execução. E a Itália, adormecida ainda pelas aperturas de regime novo, espera que o mundo desperte para a justiça em vez de sonhar com ela, dando o seu voto.

Em Paris, quatro chanceleres enfadados esperam o momento de se verem alvos de um ataque de um dos outros, e vão falando para matar o tempo, único assassínio sem pecado.

O mundo espera, como esperam os pacientes sentados num consultório, os passageiros de um trem setanejo, as viúvas das vítimas da guerra, as noivas saudosas do soldado que partiu; mas não sabe se o médico virá, se o trem cairá num grofo, se a pensão chegará para a comida, se o soldado não se perdeu na batalha. Espera o que quiser vir, numa passividade amortecida.

Na sua masmorra, Mindzenty, símbolo de uma hora, simboliza a esperança e a fé; e é afinal, possivelmente, um dos mais felizes entre todos os que estão à espera. Porque, nada mais esperando da justiça dos homens, espera apenas a justiça de Deus. — E essa, um dia, virá.

UNIVERSAL

EQUILIBRADO

A mais grave crise trabalhista na Grã-Bretanha

Londres, 31 (R.) — A maré de inquietude que colheu a Grã-Bretanha na mais grave crise trabalhista desde o fim da guerra ameaça agora alastrar-se a novas indústrias.

Nas estradas de ferro nacionalizadas, 2.000 trabalhadores estão recusando a fazer trabalho extraordinário em dois dos mais importantes depósitos de carga do país — Nine Elms, perto de Londres, e London Road, em Manchester.

Nas docas, 4.700 homens paralizaram o trabalho em Avonmouth, Bristol e Liverpool, recusando-se a descarregar navios canadenses tripulados por elementos da União Internacional de Homens do Mar.

Nas grandes fábricas de automóveis Ford, nos arredores de Londres, 2.000 homens suspenderam o trabalho, depois de um movimento de retardamento da produção. O ministro do Trabalho, Mr. George Lansbury, declarou hoje, na Câmara dos Comuns: "Não posso compreender a atitude assumida pelos trabalhadores de Nine Elms e Manchester". Em Nine Elms, normalmente discutidos os reivindicações de aumento de salários.

Essas reivindicações — anunciadas pela imprensa — foram discutidas entre os dirigentes das fábricas e terá lugar um comício para ser na União Nacional dos Ferroviários.

RECEBEMOS PITEIRAS DENICOTEA - DUNHILL

CASA DANIEL

A OPORTUNIDADE

a luta política que
com a coordena-

da 12a. Vara Cível man-
dar no passivo da concên-
trada supra, o crédito im-
posto de Humberto Oliveira &
a soma de Cr\$ 133.970,00.
O grafario.

TINGA

MENTO

SILEIRA TOS

em São Paulo.
andar - Tel.: 22-9971
12.º andar - Tel.: 67940

AS 18 HORAS)
Av. Rio Branco, 311 - 2º
(EDIFÍCIO BRASÍLIA)
Tels. *22141 e *221848

CONFEDERAL
perto da Avenida Rio Branco.
área de 900m2, superpostos,
mento de 50%. Edifício pronto

ENGO
MENTOS

financiado
ntos de frente (2 por andar)
nda, banheiro completo, co-
mpregada. Preço:
a, 3 quartos, banheiro com-

Civia S/A.

E ITAIPÚ
a de 5 mil cruzeiros, em terreno
banheiro, cozinha, copo e varanda
ros. Brandão — Rua 24 de Ma
e 29-3119, de 9 às 17 horas.
(12407)

3. CRISTÓVÃO
 esquina da Bos Vistas e o Largo da Capelinha. Centro de terreno com uma sala e outro de 3,40m2 — corrimão amplo — corredor ligando os quartos anexo. Pode-se a partir de Cr\$ 140.000,00, com Juros 18%. Falar com os proprietários.
 Avenida Rio Branco, 137 - 1.º Andar (12341)

... ENA RENDA?
...OBILIARIA S/A., tem comprados, de preferência em Copacabana, Assembléia, 104 — 3.º — 2-3196 e 22-6599.

E. CONSTRUÇÃO
PÕES
TROE-SE
ETO ARMADO
A RAPIDA

(8033) 38

O TOQUE MAGICO
CECIL KELLAWAY LEE J. COBB
HOJE
2-4-6-8-10

COSTELLO e ABBOTT
DOIS PRONTOS DE SORRIR
HOJE
2-4-6-8-10

PATHE
SÃO JOSE
RYDAN
HOJE
2-4-6-8-10

ATENÇÃO: ABC
DEVIDO AO ATRAZO DO VAPOR A ESTREIA
MENINOS CANTORES DE VIENA
será 6ª feira - Dia 3 - 17.30 hrs.
TICKET n.º 10
O TICKET N.º 9 SERÁ VALIDO PARA O 1.º CONCERTO NOTURNO - AS PESSOAS QUE DESEJAREM TROCAR OS TICKETS PODERÃO COMPARECER A SEDE.
SEDE: RUA MEXICO 168 - SALA 501 - T. 22-1076

"SHOW" AQUÁTICO
na Piscina do Fluminense F. C. dias 3, 4 e 5 às 20:45
Ingressos à venda na portaria do Clube.

EVA e seus artistas
LILI DO 47!
HOJE - Sessões às 20 e 22 hs.
AMANHÃ - "O DIA POPULAR"
Vespertina às 18 hs. e Sessões às 20 e 22 hs. - Preço Único: Cr\$ 18,00, a Poltrona Impropria até 18 anos.
3 atos de JORACY CAMARGO
QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
O TEATRO DE CONFORTO MÁXIMO
Dia 10 - "APARTAMENTO SEM LUVAS"
uma comédia extravagante.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE	Capital Duplo	18961
	Segundo . . .	13398
	Terceiro . . .	05713
MAIO DE 1949	Quarto . . .	03859
	Quinto . . .	16375

AGÊNCIA GERAL: RUA DO OUVIDOR, 64 - TEL. 23-5335

LARANJAS RETIRADAS DO VAPOR MAGDALENA
9718 caixas e 21 sacos, tipo "Bahia" de exportação.
Serão vendidas no estado em que se encontram pelo leiloeiro PALLADIO amanhã, dia 2, às 14 horas, nos frigoríficos da Administração do Cais do Porto, à Avenida Rodrigues Alves, entre os armazéns 8 e 10. Anúncios detalhados no J. Comércio de hoje e amanhã.

PIANO BLUTHNER 1/4
DE CAUDA ALEMÃO
Vende-se, verdadeira maravilha, peça para pessoa de apurado gosto, rua Rodrigo Silva, 18-10, andar, sala 1.003 (esq. de Assembléia). Tel. 22-4062-A R. Mathias. (14035)

PLAZA PARISIENSE
ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
A SEDUTORA VIENA DE STRAUSS, UMA DELICIOSA AVENTURA ROMÂNTICA QUE QUALQUER UM DE NÓS GOSTARIA DE VIVER...

CROSBY e FONTAINE
A Valsa do Imperador
AMANHÃ
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE
Cary Grant
FRANCHOT TONE - DIANA LYNN
QUERO CASAR COM UM HOMEM!
BETSY DRAKE
Este recomendava o casamento e ela acabou a sugestão agarrando-o com "gatinha"

RENATA FRONZI
COLE
Mais esta semana
a sensacional revista dos DEZ AUTORES
Brotinhos e Tubarões
Que há mais de dois meses está em cena, no
TEATRO JARDEL
HOJE
Na próxima semana a revista: OLHA A "BOA"!!!

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGLIANI - CONCESSIONARIA

GRANDE COMPANHIA DOS
BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES
Diretor Artístico - Boris Kochno
HOJE, 1.º - AS 21 HORAS
RECITA EXTRAORDINARIA
PREÇOS REDUZIDOS
FÊTE GALANTE
"Ballet" em 1 ato de Boris Kochno - Música de Claude Arlon - Coreografia de Victor Gsovsky.
LA RENCONTRE
"Ballet" de Boris Kochno - Música de Henri Sauguet - Coreografia de David Lichine
GRAND PAS CLASSIQUE DU "CASSE-NOISETTE"
Música Tchaikowsky - Coreografia de Gordon Hamilton - Interpretada por Irène Skokor e Yuliy Algaroff
LE BAL DES BLANCHISSEUSES
Tema de Boris Kochno - Música de Vernon Duke - Coreografia de Roland Petit.
Preços: - Frisas e Camarotes, Cr\$ 400,00 - Poltronas, Cr\$ 80,00 - Balcones Nobres, Cr\$ 70,00 - Balcones, Cr\$ 50,00 - Galerias, Cr\$ 40,00 - (Selo à parte).

AMANHÃ 2, AS 17 HORAS
6.ª e ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA
LES AMOURS DE JUPITER
LES FORAINS
LE MARIAGE D'AUREORE
LE JEUNE HOMME ET LA MORT
Regente - ANDRÉ GIRARD
BILHETES A VENDA

ENDEREÇOS COMERCIAIS
Livro Vermelho dos Telefones de São Paulo . . . Cr\$ 150,00
Livro Vermelho dos Telefones de Minas . . . Cr\$ 100,00
AMERICA INTERCAMBIO LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 12.º - salas 1201/3
Tel. 22-3447 - C. Postal - LAPA 1 - Rio de Janeiro (14090)

REPRESENTAÇÕES
Firma de Belo Horizonte, representada nesta capital, durante estes dias, por seu sócio, comunica ao comércio e indústria local que se interessa por representações em consignação ou conta própria para a capital e Estado de Minas, oferecendo as melhores referências.
Procurar ou deixar recados para o Sr. Baptista no Hotel O.K. R. Senador Dantas, 22, Apt. 509 - Tel. 22-9951. Escritório em Belo Horizonte, Edifício Rio de Janeiro, Rua Rio de Janeiro, 650 - salas 308 e 309 - 3.º andar - fone 2-1897. (8742)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 48-A, 4.º Sala 43. Tel.: 22-9111. (14101)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 37, 5.º. (14109)

Joalheria A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. Romelino Ortigão

THERMOMETROS PARA FEBRE
Casella London
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

LUSTRES de CRISTAL
Vende-se de 5, 6 e 8 velas, orações de lindas pinturas de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoa de apurado e fino gosto. Pela terça parte do valor. Urgente: RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 5.º and. - Grupo 302. Aberto das 8 às 19 horas. (14099)

PELES
Vende-se capinha de remador de 4 mil cruzeiros por 1.500. Remador de 2 mil cruzeiros por 1.200. À Rua Laranjeiras 550, Apto. 505. (8752)

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL
Vende-se por preço baratíssimo uma lâmpada, 1 lustre de 2, 3, 4, 5 e 12 lâmpadas, verdadeira maravilha, de bom gosto. - Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003 Tel. 22-4062. A. R. MATHIAS (Esq. de Assembléia). (14032)

MICROSCOPIO
novo, lido, c. Imerso, 3 ocul. 3 obj. - mesa móvel, Abbe, etc., vende-se. Fone: 22-1517. (12101)

ESTOFADOR
Aceitam-se reformas e consertos - executados qualquer serviço de ramo a domicílio. Tel.: 23-1411. ADAM. (14061)

"RADIOVITROLA R.C.A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do quinto Fone: 37-5432. (14099)

CAIXA - PAGAMENTOS - RECEBIMENTOS
ESCRITURAÇÃO - Senhora com longa prática e ótimas referências, oferece seus serviços para horário integral, ou depois de 12 hrs. Telefone: 23-5343. (14076)

XAVIER CUGAT
e sua famosa orquestra.
Participando do espetáculo:

- * ALVARENGA E RANCHINHO
- * LOS HUASTECOS
- * DIRCINHA BAPTISTA
- * MUSSAPERE E CRISTÂNHO
- * ANTONIO MESTRE

a partir de hoje
diariamente às 20 e 22 horas

CAMAROTES Cr\$ 180,00
POLTRONAS Cr\$ 45,00
BALCÕES Cr\$ 30,00

Selo incluído

CINEMA ODEON
CINELANDIA
A CIA. ANTARCTICA PAULISTA patrocina com exclusividade a temporada de Xavier Cugat e sua orquestra na Radio Globo
Diariamente, às 21,30 e 23,30
Segundas-feiras, às 20,30 e 23,30
P.R.E.-3 - 1180 quilômetros

ESTOFADOR
Móveis estofados em geral - Decorações internas. Aceitam-se reformas. Lerner e Ferreira. R. Cupertino Durão 84-A - Tel. 27-6972. (14008)

ÚLTIMO DIA!
PASSEIO
HOJE
130-140-550-8-10-12
130-140-550-8-10-12

JUDY GARLAND e FRED ASTAIRE
DESEJO DE PASCOA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Ria com Red Skelton
Brian Donlevy
ARLENE DAHL
AMANHÃ 3 CINES METRO
PISANDO BRASAS
SOUTHERN YANKEE

O espetáculo prestigiado pelas famílias
Companhia Espanhola de Revistas
MARIA ANTINEA
HOJE - As 20 e às 22 horas, a revista
VAMOS A LOS TOROS
com notável atuação de Maria Antinea e toda a Companhia
Só até o dia 8, no **TEATRO RECREIO**
Sexta-feira, 3 - "Cantores de Espanha"

TEATRO REGINA
(Ar Condicionado perfeito - Tel. 32-5817)
DULCINA E ODILON
HOJE às 20,45 horas na maravilhosa peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE
DESLUMBRAMENTO
O GRANDE SUCESSO DA TEMPORADA!
COMICIDADE! ROMANCE! EMOÇÃO!
AMANHÃ AS 16 HORAS VESPERAL (Preços reduzidos) | A SEGUIR: "SORRISO DE GIOCONDA"

Pachon e Vaquez Laubry
aparelhos de pressão arterial assim como manômetros do Prof. Claude. Travessa do Ouvidor, 27, 5.º. (14108)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 37, 5.º. (14109)

JUNHO 130
Quarta-feira
Sensacional VENDA DE
JUNHO, mês da Esmeralda
GRANDES DESCONTOS

joias, relógios, pratos, cristais, porcelanas e artigos para presentes
Joalheria A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155 - esq. Romelino Ortigão

ESTOFADOR
Aceitam-se reformas e consertos - executados qualquer serviço de ramo a domicílio. Tel.: 23-1411. ADAM. (14061)

Não faça isto!!!
e nem confusões!!!
O Laboratório Sueco de Radiotécnica fica no 3.º andar não tem loja no térreo, mas conserta o seu rádio com perfeição.
Disque 22-3005
Certifique-se da nossa capacidade, fazendo uma visita ao nosso Laboratório. Mas, lembre-se que ficamos no 3.º andar do n.º 44 da Rua Miguel Lemos - Grupo de salas 304.
"CAIXA - PAGAMENTOS - RECEBIMENTOS"
ESCRITURAÇÃO - Senhora com longa prática e ótimas referências, oferece seus serviços para horário integral, ou depois de 12 hrs. Telefone: 23-5343. (14076)

Encampações ruinsas

A encampação de mais duas estradas inglesas não coincide propriamente, mas foi conhecida no Brasil pouco depois de divulgadas as informações sobre a atuação crítica de E. F. Santos na Judial, ou ex-São Paulo de Juba, operação longamente debatida pelos técnicos e considerada um desastre, como negação e de imediatas consequências altamente prejudiciais ao Tesouro. Por ocasião de ser examinada a população presidencial, pedindo no Congresso a abertura de um crédito específico para acudir aquela estrada, em situação mais ou menos crítica, apareceram informações que confirmaram as previsões de quando se abriu discussão para as negociações definitivas.

Poderiam ser realidades, mas, provavelmente, não. É importante, caso todas as adversidades felizes em relação à inoportunidade e impropriedade da encampação, o procedimento de pedido de crédito, em Câmara, não vacile em expor com clareza e verdade a situação de E. F. Santos a Jundiaí. Aliás, neste jornal se fez ver desde a encampação, que essa via férrea começara a deslizar pela rampa dos deficits, o que era de esperar, porque a obra não tinha condições financeiras para ser realizada. Os gastos financeiros já haviam ultrapassado os recursos disponíveis. Não se tratava de uma fase acutuada, mas de uma situação estruturalmente deficitária. Que disse o relator da Comissão de Transportes e Comunicações? Com exceção dos argumentos com que sustentou a sua tese, não trouxe a luz pública nenhuma novidade. O deputado relator repetiu o que já estava na boca de toda gente.

Mas, em assuntos dessa ordem e de tamanha relevância não há como as cifras para documentar situações. E, com a eloquência persuasiva das contas, o que se sabe agora é que em 90 as receitas da União foram de 30 bilhões de cruzeiros, com a diminuição de receita, em confronto com o ano anterior, em valor de mais de 31 bilhões de cruzeiros. Não importa muito ao caso que o principal motivo desse declínio de receita fosse a intensificação do tráfego rodoviário e aéreo, o fato é que há muitos, antes de cogitar-se da campanha. Atribuiu-se ainda àquele déficit ao reajustamento de salários, outra coisa que finalmente tem de vir, porque é o que tem acontecido com todas as empresas do país. E se antes disso não houve uma despesa antecipada para pagar os salários, não há como acreditar, outro acréscimo, calculado em 40 milhões de cruzeiros.

Para amenizar a crítica à situação da E. F. Santos a Jundiaí apenas se diz não ser auspicioso sua situação financeira. Por quê? Não se declarou logo que é alarmante, admitidos os fatores que determinam tão desastrosa posição? Estão fechadas em Jundiaí mais duas encampações, mais ou menos semelhantes, com créditos extraordinários especiais que o governo federal pretende fazer rodar nos próximos todo esse ferro velho e desvalorizado? Ou sangria no Tesouro ou sangria no povo, aumentando tarifas, cerceando produção, encarecendo o transporte e inflando diretamente o alto custo da vida.

Balançando-se a queda recelta com o aumento das despesas, a conclusão a tirar é que a baliza é de 61 milhões de cruzeiros. Um belo negócio, como se vê! Agora... é ir para a frente. Não há outro remédio. A balança orçamentária do país não há recursos para acudir essas encanapações ruinosas. Como as vias férreas não podem cessar o seu tráfego, não podem os créditos especiais, para cobrir os deficits dessas empréstitas, empobrecidas, afluir ao Congresso com uma frequência que há de impressionar desoladamente.

Este ano o déficit da E. Santos a Judicial provavelmente será ainda maior. Há quem calcule em 75 milhões de cruzeiros. Uma chaga ferroviária mais perigosa do que a Leopoldina. Fala-se em eletrificação sistema que poderá atenuar o peso orçamentário da estrada. Nem por isso sua situação financeira entraria em fase, senão de prosperidade, pelo menos relativo equilíbrio, por isso ela terá ela de assumir novos compromissos para eletrificar o traçado, além da premente necessidade de sustentar também um ativo serviço rodoviário de compensação.

**PODEM OBTER A CIDADANIA
TCHECO-ESLOVACA**

Prag 31 (R). — Um decreto publicado hoje nesta capital diz que os ex-dados da Tchecoslováquia de nacionalidade germanica pdeo requerer a cidadania tchecoslovaca ate trinta de junho proximo. Depois da guerra tres milhoes de germanos foram expulsos da Tchecoslováquia.